

Ouve-lhes as confidências sofridas e silencia quando não lhes possas doar alguma frase de esperança e consolo.

E seja qual for o quadro de provações em que se debatam, oferece-lhes um gesto de amizade e compreensão, acrescido pela bênção de um sorriso, porque para dissipar as sombras de um coração atormentado, muitas vezes, basta isso, porque um sorriso de simpatia é sempre um toque de luz.

Je'mo'Ar
é Amor é
Deus é
Deus Amor
us Amor é
or Deus é
or Amor

*J*amais condenes.

Deus é, sobretudo, amor.

Em arena vasta do Plano Espiritual, achava-se um homem desencarnado em julgamento.

O mentor indicado para instruí-lo, quanto ao que lhe cabia fazer, a fim de regenerar-se, passou a encontrar muita dificuldade para desincumbir-se dos próprios encargos.

Acontece que o recinto das adversidades fora invadido por enorme turma de acusadores.

Esse apontava o infeliz, na condição de celerado que lhe havia aniquilado a família no mundo; aquele mostrava-lhe os punhos cerrados, prometendo-lhe vingança pelos males de que fora vítima; outro pedia para ele a pior das sentenças; e outras entidades, incluindo mulheres desventuradas, dirigiam-lhe frases cruéis.

O juiz determinou que a ordem se estabelecesse e a assembléia calou-se constrangida.

Então, o orientador indagou do réu se não lembrava, por si mesmo, algum bem que havia feito. Não teria, porventura, auxiliado em favor de alguma criança perdida ou amparado a essa ou aquela viúva sem ninguém? Nunca se aproximara de um mendigo doente, buscando reduzir-lhe as necessidades? Acaso, não haveria socorrido algum animal apedrejado ou protegido alguma fonte?

O infortunado companheiro revelou ansiedade e amargura nos olhos, a engulirem as próprias lágrimas, e respondeu pela negativa, confessando ainda que impusera a morte à sua própria mãe, com certeira punhalada, de modo a furtar-lhe as últimas jóias escondidas num jírau.

Foi áí que a massa de escamecedores se desmandou em gritaria.

O mentor recomendou mais ordem novamente e já se preparava a solicitar o parecer de orientadores domiciliados em planos mais altos, quando nobre mulher, de aparência simples mas nimbada de luz, penetrou o salão e explicou-se em alta voz:

- Senhor Juiz, manda a verdade seja dito que este homem proporcionou imensa alegria a uma filha de Deus, assim qual todos somos. Ele foi a esperança e o sonho, a felicidade e a força que lhe acalentaram a vida ...

- Ainda assim - ponderou o magistrado - terá ele de amargar longo período de provas, encarcerado num corpo disforme, entre as criaturas da Terra.

Ela, porém, aclarou com humildade:

- Compreendo que a justiça deve exercer-se, em auxílio a nós todos. Essa mulher, no entanto, o abençoará e acompanhará, seja onde for ... Lutará por ele e chorará de dor e de alegria, até que a beleza com que Deus o criou lhe brilhe na face por bendita luz ...

O juiz, admirado, voltou a perguntar-lhe:

- Senhora, quem sois vós que defendeis assim um celerado?

A dama não declinou a própria condição, mas encaminhou-se para o réu, abraçou-o e beijou-lhe o rosto de que os demais se afastavam com asco ... Em seguida, ergueu a fronte e, contemplando a assembléia espanhada, proclamou enternecida:

- Declaro, perante Deus, que ele é meu filho.